

Título: Terapia nutricional em paciente com cardite lúpica: estudo de caso

Autor(es) Ariane Teixeira dos Santos; Gilberto Santos Cerqueira; Myrélia Silva Lima; Natália Macedo Uchoa

E-mail para contato: nataniel4@hotmail.com

IES: ESTÁCIO FIC

Palavra(s) Chave(s): Lúpus Eritematoso Sistêmico, Miocardite, terapia nutricional

RESUMO

O lúpus eritematoso sistêmico é uma doença autoimune, de caráter sistêmico, de etiologia idiopática. Caracteriza-se por um acometimento inflamatório de múltiplos órgãos e sistemas, desde articulações até insuficiência renal e problemas no sistema nervoso central. Outra patologia que pode ser desencadeada pelo lúpus é a insuficiência cardíaca seguida de uma miocardiopatia. A IC no lúpus surge eventualmente ou seguido de uma grave cardiomiopatia dilatada. As cardiopatias estão entre as principais causas de mortes nos países no Brasil e no mundo. Dentre as doenças cardiovasculares, a insuficiência cardíaca (IC) é a patologia cuja incidência vem aumentando, apesar dos avanços tecnológicos e farmacológicos para o tratamento da hipertensão e doença coronariana, com cerca de 400.000 novos casos a cada ano e uma prevalência de 2%. Foi realizado um estudo de caso num hospital público de Fortaleza, referência em doenças cardiovasculares e pulmonares, no período de março de 2015, vinculado ao Centro Universitário Estácio do Ceará. Este trabalho aborda o acompanhamento nutricional de um paciente na enfermaria na unidade I no hospital supracitado, com diagnóstico de miocardiopatia dilatada isquêmica e insuficiência cardíaca crônica classe funcional III. Este trabalho teve por objetivo recuperar o estado nutricional do paciente para a eutrofia, fornecendo uma dieta adequada, baseada na literatura para a doença de base e de acordo com a aceitação do paciente. Foi realizado um acompanhamento durante 10 dias, com o paciente em estudo, tendo como instrumentos para a intervenção a análise da patologia de base, guidelines, exames bioquímicos, físicos e antropométricos e após a análise, sendo prescrita uma dietoterapia seguindo as recomendações da literatura, baseado nas alterações apresentadas pelo paciente. Na avaliação antropométrica o paciente apresentou uma desnutrição leve, com leves depleções musculares e gordurosas na avaliação física. Após a implantação da nova dieta houve uma melhora no estado nutricional do paciente, apresentando um ganho de 3,2 kg em 7 dias e um aumento da circunferência do braço e da panturrilha. Apesar do paciente ainda apresentar leve depleção muscular e gordurosa, houve um ganho de peso significativo, uma melhora no estado físico, devido a consistência da dieta, mas não foi possível analisar as alterações bioquímicas por falta da realização do exame no período do acompanhamento.